

ANÁLISE DA POSSÍVEL INFLUÊNCIA DO ALELO D DO GENE ECA NA LONGEVIDADE DOS SERES HUMANOS

Orientador: TROTT, Alexis

Pesquisadoras: STOFFEL, Tailini Jordana Reihner

FORTUNA, Paola Carra

Curso: Ciências Biológicas e Biomedicina

Área de conhecimento: Área das Ciências Biológicas e da Saúde

O envelhecimento é um processo natural e contínuo, que começa desde o nascimento e se prolonga por todas as fases da vida. O índice de idosos integrantes da população, atualmente, está passando por um evidente aumento, gerando um desafio para a sociedade e também para a comunidade científica. Na busca de compreender quais são os reais fatores que proporcionam tal fenótipo, o papel da genética se mostrou de fundamental importância e muitos genes diferentes têm sido foco de pesquisas, como o polimorfismo I/D do gene que codifica a Enzima Conversora de Angiotensina (ECA). O objetivo desta pesquisa foi identificar a distribuição do alelo D do gene ECA e sua possível associação com a longevidade em indivíduos de diferentes faixas etárias. O DNA foi extraído dos linfócitos do sangue periférico em amostras da população geral e de mucosa oral em amostras de idosos longevos. A técnica de PCR foi utilizada para obtenção dos genótipos e os resultados foram categorizados de acordo com a faixa etária dos indivíduos: “jovens”, “adulto jovem”, “adulto (meia-idade)”, “idoso jovem” e “idoso longo”. De acordo com as frequências observadas nessa população de estudo, o alelo D do polimorfismo do gene ECA parece não ter influência na longevidade ($p = 0,3919$), porém, é importante a manutenção de pesquisas futuras com indivíduos centenários para o melhor entendimento do papel desse gene na longevidade. Palavras-chave: Genética. Longevidade. Enzima Conversora de Angiotensina (ECA). Alelo D.

tailinistoffel@yahoo.com.br

pa_carra@hotmail.com

alexistrott@hotmail.com